



Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental

Revista do PPGEA/FURG-RS

ISSN 1517-1256

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental

## Editorial

### Prezados (as) leitores (as)!

É com muita alegria, responsabilidade e esperança crítica que apresentamos a comunidade mais uma edição da Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental – REMEA-FURG. Neste forte e impactante ano de 2016 transitaram pela REMEA inúmeros, textos, contextos, cores, sabores, posicionamentos em defesa de uma Educação Ambiental a favor das múltiplas formas de vida. Essa ampla pluralidade temática demonstra também as inúmeras maneiras de enfrentamento em relação aos movimentos que se posicionam na perspectiva de encolhimento da vida. Desse modo a REMEA se concebe como um espaço de acolhimento desses olhares e de reconhecimento de que, mais do que nunca, precisamos resistir e apresentar alternativas viáveis aos múltiplos antagonismos que não são ambientais por negarem a referida pluralidade. Assim te convidamos a esse passeio crítico e esperançoso na leitura dos textos que seguem:

O trabalho intitulado “Polifonia da Educação Ambiental Libertária” dxs autorxs Diógenes Valdanha Neto e Doris Accioly e Silva discute a educação ambiental libertária, realizando um resgate de princípios filosóficos e pedagógicos anarquistas, e apresenta um panorama da produção científica nacional nesse escopo no Brasil.

O trabalho intitulado “Um estudo sobre a questão ambiental do descarte de medicamentos: utilizando a tecnologia da informação e comunicação no ambiente escolar” dxs autorxs André Ricardo Theodoro Velho, Joice Maurell, Regina Barwaldt e Vagner Rosa discute a promoção da consciência ambiental, no que tange o descarte incorreto de medicamentos, por meio de um Projeto de Ação na Escola (PAE), com o diferencial de utilizar quadros colaborativos online.

O trabalho intitulado “A utilização das tecnologias da comunicação e da informação no trabalho com a educação ambiental: dimensões linguístico-discursivas” da autora Helena Maria Ferreira socializa uma investigação da articulação entre o trabalho com a Educação Ambiental e o ensino de línguas, mediada pelas TIC(Tecnologias da Informação e Comunicação).

O trabalho intitulado “Educação para inteireza e ambientalização curricular: diálogos necessários sobre matrizes curriculares dos cursos de graduação” das autoras Marina Patricio Arruda, Izabel Cristina Feijó de Andrade e Lucia Ceccato de Lima buscou identificar indícios de ambientalização por meio da análise dos documentos curriculares e

ementas das disciplinas dos cursos de graduação de uma Universidade Comunitária do interior de SC.

O trabalho intitulado “Contradições na realidade e nas representações sociais sobre a alimentação: desafios à Educação Ambiental crítico-transformadora.” das autoras Andreisa Damo e Elisabeth Brandão Schmidt apresenta um estudo de cunho teórico e empírico que denuncia as contradições próprias ao modo de produção hegemônico associadas à degradação na qualidade dos alimentos e analisa as representações sociais que escolares do município do Rio Grande, RS, produziram sobre a alimentação, revelando contradições que expressam a alienação e a padronização das escolhas e dos gostos alimentares.

O trabalho intitulado “A concepção ambiental dos docentes de um curso técnico de um instituto federal de educação no RS” dos autores Willian da Silva Medeiros e Vantoir Roberto Brancher investigou as concepções de meio ambiente e educação ambiental de docentes de um curso técnico de um Instituto Federal de Educação no estado do Rio Grande do Sul, bem como os processos de formação continuada e inserção das temáticas ambientais em suas práticas.

O trabalho intitulado “Educação Ambiental como estratégia metodológica da Gestão Ambiental: Por uma nova postura epistêmica.” das autoras Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis e Emilia Wanda Rutkowski discutiu uma nova postura epistêmica da Educação Ambiental enquanto estratégia metodológica da Gestão Ambiental, tendo em vista a crise da racionalidade.

O trabalho intitulado “A tradição e a atenção nos casos de onça: uma perspectiva da educação ambiental para uma melhor compreensão dos conflitos entre humanos e onças”, que inspirou a capa da atual edição, das autoras Lakshmi Juliane Vallim Hofstatter e Haydée Torres de Oliveira procurou conhecer através de casos de onça como é narrada a relação entre os seres humanos e esses animais, com intuito de melhor compreender as causas subjacentes dos conflitos existentes entre essas espécies.

O trabalho intitulado “Caminhos possíveis para a edificação de uma pedagogia da cooperação a partir da responsabilidade e do cuidado” dos autores Walter Frantz e José Wnilson Figueiredo expõe reflexões em torno de uma educação dirigida à responsabilidade e ao cuidado com a natureza e os seres humanos, apoiando-se na ética em favor da vida, forjada em fundamentos político-pedagógicos centrados no diálogo e na cooperação.

O trabalho intitulado “Questões socioambientais amazônicas, CTS e o ensino de ciências” da autora Elizandra Rego de Vasconcelos dedica-se a problematizar questões socioambientais que envolvem as dimensões políticas, sociais, culturais, ambientais, ecológicas e econômicas da região amazônica no contexto do ensino de ciências.

O trabalho intitulado “Uso sustentável dos recursos naturais: rede de conhecimento e cooperação como estratégia de geração de renda em uma unidade de conservação da Amazônia” dos autores Elton Pereira Teixeira e Duarcides Ferreira Mariosa analisou e avaliou o papel da cooperação entre os indivíduos que formam a rede de conhecimento na geração de renda de modo sustentável na comunidade do Jamaraquá, localizada na Floresta Nacional do Tapajós, Belterra, PA.

O trabalho intitulado “Psicomotricidade relacional na educação infantil: relações de pertencimento e reflexões com a educação ambiental” das autoras Andreia da Costa Juliano, Angela Adriane Schmidt Bersch, Eliane de Lima Piske, Narjara Mendes Garcia e Claudia Cousin procurou (re)pensar a prática pedagógica na Educação Infantil com estratégias metodológicas associadas, a Psicomotricidade Relacional e a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, e ainda, refletir sobre a importância do sentimento de pertencimento ao lugar no desenvolvimento das crianças.

O trabalho intitulado “O Técnico em Meio Ambiente como profissional dissociado do habitus Sujeito Ecológico: um estudo no Instituto Federal da Bahia, Campus Eunápolis” dxs autorxs Laura Elizabeth Ferreyra, Silvia Kimo Costa e Milton Ferreira da Silva Junior apresenta os principais resultados de uma dissertação que objetivou refletir como o currículo da educação profissional não instituiu um habitus para formação de Sujeitos Ecológicos no Curso Integrado em Meio Ambiente do IFBA, Campus Eunápolis.

O trabalho intitulado “A educação ambiental crítica na pedagogia: o caso de uma faculdade do sul de Minas” dxs autorxs Andreia Marcelina Silva Carvalho e Bruno Andrade Pinto Monteiro buscou compreender como um curso de Capacitação em Educação Ambiental contribuiu para a formação de estudantes do curso de Pedagogia de uma faculdade do sul de Minas Gerais.

O trabalho intitulado “A percepção ambiental como contribuição na educação ambiental em trilhas de áreas protegidas e criação de roteiro interpretativo” dxs autorxs Luciene Cristina Risso e José Tadeu Pascoeto traz algumas considerações acerca da percepção ambiental e da criação de um roteiro interpretativo como contribuição para o extensionismo e educação ambiental em áreas protegidas, direcionadas para o trabalho com trilhas interpretativas.

O trabalho intitulado “A interculturalidade e o impacto causado no meio ambiente indígena em Aquidauana - MS” das autoras Elisângela Castedo Maria Nascimento e Angela Maria Zanon apresenta uma análise das propostas de Educação Ambiental para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma Escola Municipal Indígena localizada Distrito de Taunay, Zona Rural do Município de Aquidauana-MS.

O trabalho intitulado “Automobilidade e (in) sustentabilidade: distorções produzidas no princípio da sustentabilidade pela indústria automobilística” dxs autorxs Jose Geraldo Pedrosa, Adriana Maria Tonini, Rosana Rios Corgosinho e Flavia Oliveira Duenhas trata das relações entre automóvel, automobilidade e (in)sustentabilidade e é produto de pesquisa na emblemática indústria automobilística. A questão da pesquisa que deu origem ao artigo é referente à empresarialização da sustentabilidade, expressão que designa o encontro entre economia e ecologia no mundo dos negócios.

O trabalho intitulado “O desafio da gestão ambiental municipal: o caso do programa de educação ambiental de Belém.” dxs autorxs Lana Glayce Dias Ferreira Pontes e Andre Luis Assunção de Farias investigou quais as principais estratégias da Secretaria municipal de meio ambiente de Belém- SEMMA para implementar o Programa de Educação Ambiental de Belém- PEAMB, apontando limites e possibilidades nesse processo. Já o trabalho intitulado “O papel da Educação Ambiental diante dos modos de vida insustentáveis da contemporaneidade” dxs autorxs Patricia María Ingrasiotano e José Marcelo Freitas de Luna se propôs compreender práticas de organização social pré-patriarcais, decorrentes de um princípio feminino genetriz, a fim de integrar seus contributos às discussões da EA.

Reforçamos a importância das múltiplas contribuições recebidas de diferentes autores(as) e de excelentes colaboradores enquanto pareceristas. Desejamos a todos uma leitura muito profícua! Assim como a Anped reconheceu em 2016 pelo terceiro ano consecutivo a REMEA com Premiação de Edição especial agradecemos a todos que contribuem e reconhecem este periódico como um veículo importante de divulgação e popularização da Educação Ambiental.

Gratidão a todos (as) e boas festas!

*Vilmar Alves Pereira* – Editor Chefe

*Paula Henning* – Editora Adjunta

*Jacqueline Carrilho Eichenberger* – Editora Gerente

*João Fernando Ferrari Nogueira* – Assistente Editorial